

# Enseada vira pista de corrida

Moradores denunciam que motoristas fazem manobras perigosas na avenida Nossa Senhora dos Navegantes. PM diz que realiza blitz

Karolina Lopes

**M**oradores da Enseada do Suá, em Vitória, denunciavam que participantes de um encontro de carros tunados – modificados para potencializar o desempenho do motor e do carro –, que acontece às quintas, no estacionamento da Praça usam a Avenida Nossa Senhora dos Navegantes como pista de corrida e manobras arriscadas.

O assunto ganhou repercussão desde a última quinta-feira com vídeos gravados por moradores do local, que reclamam do barulho e dizem que a imprudência no trânsito costuma invadir a madrugada.

“É absurdo! Há cerca de três semanas é impossível dormir. Há muitas crianças no condomínio e é um risco passar pela avenida. Há semanas em que a bagunça dura até a madrugada”, disse a gerente de clínica médica, Patrícia Mosé, moradora de um condomínio em frente ao encontro.

A imprudência dos motoristas incomoda até mesmo os idealizadores do evento, como o contador Pedro de Oliveira, de 27 anos.

“Há quem vem para o encontro para barbarizar. Eles colocam o som alto e andam em alta velocidade, mas não concordamos com isso. A coisa fugiu do controle e, por isso, pedimos o apoio da segurança pública para inibir essa imprudência. Era um ambiente familiar, de apaixonados por carros que trazem até os filhos, mas essa característica está se perdendo”, disse.

A assessoria de imprensa da Polícia Militar informou que atua por meio de denúncias e realiza blitz constantes na região. Também afirmou que houve um chamado no Ciodes sobre direção perigosa na avenida durante o evento, porém nada foi constatado no local.

Denúncias podem ser feitas pelo 190, ou através do Disque-Silêncio, e pelo Fala Vitória 156. Segundo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam), o atendimento funciona 24 horas por dia.

A Prefeitura de Vitória informou, por nota, que tem reforçado a sinalização horizontal, vertical e semaforizada para minimizar a ocorrência de acidentes no local. Também investe em iluminação pública e vai iniciar uma campanha de educação para o trânsito.

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana (Semsu) também ressaltou que manobras arriscadas em via pública, como arrancadas bruscas, empenadas e arrastamento de pneus, são infrações gravíssimas, com multa de R\$ 1.915,40, suspensão e o acréscimo de sete pontos na carteira de habilitação.



AVENIDA Nossa Senhora dos Navegantes, onde moradores denunciam que motoristas abusam da velocidade

PATRICIA MOSÉ GERENTE DE CLÍNICA MÉDICA

## “É impossível conseguir dormir”

A gerente de clínica médica Patrícia Mosé, 46 anos, que mora no condomínio Grand Parc, na Enseada do Suá, conversou com a reportagem de **A Tribuna** e contou que as corridas e manobras realizadas na avenida Nossa Senhora dos Navegantes estão tirando o sono dos moradores da região.

**A TRIBUNA – Como funcionam esses encontros?**

**PATRICIA MOSÉ –** Toda quinta eles se encontram às 21 horas e ficam, no mínimo, até meia-noite. É impossível dormir. No último encontro, que os moradores gravaram vídeos, havia uns 200 carros tunados, com som modificado, e



PATRICIA MOSÉ: “Fora de controle”

eles fazem muito barulho. Deixam as descargas abertas e põem som altíssimo, cantam pneus.

**> As manobras acontecem com frequência?**

Sim. E não é só a segurança na avenida que nos preocupa. Esse encontro está fora de controle. Virou uma feira, com ambulantes e até vendedores de autopeças.

Se a polícia fizer uma fiscalização, vai levar muita gente presa porque há várias irregularidades nos carros: insulfilm preto, farol xenon, motor modificado. Se querem se encontrar para se exibir, que façam isso num domingo à tarde e de forma consciente.

## Evento reúne mais de 200 carros

O encontro para trocar informações e exibir veículos tunados começou há seis meses e já reúne mais de 200 carros. No entanto, não foi sempre assim.

O contador Pedro de Oliveira, 27, resalta que, no início eram 12 amigos. Ele tem um Ford Ka rebaixado com motor aspirado (modificado para ganhar potência) e está entre os 12 que iniciaram o encontro.

“Nós começamos a nos encontrar informalmente, tanto que não há um organizador. Só que a coisa foi se popularizando e saiu do con-

trole. De 12 passamos para 200 carros em seis meses. Nós não somos a favor dessas infrações e até estamos nos organizando para pedir apoio da polícia”, disse.

O diretor-geral do Departamento Estadual de Trânsito, (Detran-ES), Fabiano Contarato, ressaltou a importância das denúncias para flagrar os responsáveis pelas racha e manobras arriscadas.

“É muito difícil enquadrar alguém por fazer racha, pois precisamos ter, ou um flagrante, ou imagens, como é esse caso. É im-

portante ressaltar que apostar corrida em via pública é um crime, mesmo que não haja acidentes”.

Contarato explicou que o crime de racha gera suspensão da carteira, pena de seis meses a três anos, e multa.

“No caso de flagrante, o motorista tem que pagar de um a 100 salários mínimos para responder em liberdade. Se a corrida acarretar lesão corporal, o acusado pode ser condenado à prisão de 3 a 6 anos e, se resultar em mortes, a pena varia de 5 a 10 anos de prisão”, disse.

CENAS

REPRODUÇÃO DE VÍDEO



DURANTE O ENCONTRO, motoristas passam pela avenida Nossa Senhora dos Navegantes em alta velocidade.

REPRODUÇÃO DE VÍDEO



MOTOCICLISTAS também usam a via para fazer manobras arriscadas, como empinar a parte da frente da moto.

## Instalação de radares em avenidas ainda não tem data

Embora a instalação de radares seja uma demanda presente entre os moradores de Vitória, ainda não tem prazo para acontecer.

A prefeitura do município ressaltou que está fazendo um estudo com órgãos de controle e a comunidade para avaliar as áreas em que os motoristas desenvolvem maior velocidade e, “depois disso, vai ver a possibilidade de instalação de radares na cidade”.

Também sobre a questão, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) disse, em nota, que é responsável pela fiscalização eletrônica apenas em vias estaduais. No entanto, o órgão está em negociação com as prefeituras de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica para estabelecer um convênio de instalação de radares também em vias municipais.

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana (Semsu) informou que agentes de trânsito atuam no local, principalmente no horário de pico do trânsito, e que vai intensificar a fiscalização para inibir infrações.

Um exemplo são as ações junto com a Guarda Municipal, colocando cones pelas pistas em linha diagonal, para dificultar a passagem em alta velocidade.